Fé conectada no combate ao coronavírus

Na grande celebração cristã, medidas de restrição a aglomerações fazem com que missas e cultos sejam via redes sociais. Na Sexta Santa, marcada tradicionalmente pela peregrinação em São Leopoldo, uma cena inédita: o túmulo de Padre Reus ficará fechado aos fiéis. **Página 4**

DIEGO DA ROSA/GES

Padre Resende rezará as missas ao vivo, direto do Santuário do Sagrado Coração de Jesus, para os fiéis conectados no Facebook

VS Especial

Unimed Vale do Sinos/RS

FOTOS DIEGO DA ROSA/GES

Padre Raimundo Resende, reitor do Santuário do Sagrado Coração de Jesus, transmitirá a missa da Sexta-Feira Santa por live no Facebook

15

horas. Esse é o horário da live da celebração da Paixão, nesta Sexta-Feira Santa, dia 10

Nesse horário, o Santuário do Sagrado Coração de Jesus começará a sua transmissão ao vivo pelo Facebook.com/SantuarioPadreReus. Além da missa, o local deve mostrar também imagens do túmulo de Padre Reus.

Missas

No Sábado de Aleluia, a celebração da Vigília Pascal será realizada às 18 horas. Já no Domingo de Páscoa, a Missa da Ressurreição será às 16 horas. Ambas também têm transmissão ao vivo pelo Santuário.

Primeira Sexta-Feira Santa

Essa celebração da Sexta-Feira Santa será a primeira do padre Resende no Santuário, que foi assumido por ele em julho do ano passado. "Minha curiosidade era exatamente ver a Sexta-feira Santa aqui, que dizem contar com milhares de pessoas, que já começam a vir de madrugada e passam ao longo do dia. Mas, vai ficar pro próximo ano", coloca o reitor do local.

Todas as missas realizadas no Santuário têm sido transmitidas.

A fé on-line em tempos de combate ao vírus

Com a recomendação de evitar aglomerações, tradicional celebração da Sexta-Feira Santa será diferente este ano, sem público na igreja, mas com transmissão ao vivo pelo Facebook

Priscila Carvalho
priscila.carvalho@gruposinos.com.br

Conforme recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS) de evitar aglomerações por conta do coronavírus, o Santuário do Sagrado Coração de Jesus não realizará a celebração da Paixão de Cristo, com missa aberta ao público, nesta Sexta-Feira Santa. "Seguindo as orientações das nossas autoridades sanitárias, do nosso prefeito, da nossa igreja, da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil) e do bispo Dom Zeno, nós não poderemos celebrar a Semana Santa com o templo de portas abertas", confirmou o reitor do Santuário, padre Raimundo Nonato Resende, lamentando o fato, mas destacando que a decisão visa ao bem e à saúde de todos. "Não podemos abrir, porque estaríamos contribuindo para a doença", sublinhou.

O local, onde está o túmulo de Padre Reus, no Santuário, em São Leopoldo, é conhecido por, tradicionalmente, receber milhares de fiéis nesta época do ano, especialmente, na sexta-feira. Neste dia, todo o espaço estará fechado, mas no sábado e domingo, o Santuário estará aberto, apenas para visitação. "Tem um funcionário de prontidão para evitar aglomerações, mas nunca aconteceu. Eu acho que o povo está consciente", comentou padre Resende.

Túmulo de Padre Réus não terá visitação nesta sexta-feira

Transmissões

Mesmo assim, os fiéis que desejarem, podem acompanhar a celebração pela Internet, como já vem sendo feito desde o início do isolamento social. Para tanto, o padre conta que já combinou com os participantes da chamada "live" um local diferente para a entrada no templo.

Conforme o reitor, as lives têm sido um grande recurso para esta época e estão tendo boa aceitação. No Domingo de Ramos, por exemplo, o total de acessos na página oficial que realiza as transmissões pelo Facebook foi de quase 8 mil pessoas. "Fiquei surpreso. É muita gente. Durante o tempo da missa, tivemos uma média de 425 pessoas acompanhando on-line", destaca, projetando que nesta Sexta-Feira Santa o número deve ser ainda maior.

Transmissões com muita interação

Nas lives, geralmente, participam, no máximo, nove pessoas, que ajudam na celebração, como padres e leigos. O vazio na igreja é um destaque. "A primeira vez que celebrei a missa pelo celular deu uma sensação estranha", confessa o reitor, lembrando que há sempre muitas interações e pedidos de oração, coletados pelos ajudantes e repassados para que o padre leia durante a missa.